

ATA EJ Nº 11/2022, DE 29/8/2022.

PROCESSO PROAD Nº 1094/2019.

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DA ESCOLA JUDICIAL

Aos vinte e nove dias do mês de agosto de 2022, às dezesseis horas, reuniram-se de forma telepresencial pelo *Google Meet* o Diretor da Escola Judicial, Desembargador **João Batista Martins César**, o Desembargador **Ricardo Regis Laraia**, Vice-Diretor da Escola Judicial, o Desembargador **Eduardo Benedito de Oliveira Zanella**, representante dos Desembargadores, o Juiz **Sérgio Polastro Ribeiro**, Diretor da AMATRA XV e o Servidor André Arreguy Cardozo, representante das(os) Servidoras(es). Presentes, ainda, as servidoras **Lara de Paula Jorge**, Assessora da Escola Judicial e **Fabiana Pereira de Andrade**, Assistente da Seção de Apoio Administrativo da Escola. Ausentes, com justificativa, o Juiz **Guilherme Guimarães Feliciano**, representante dos Juízes Titulares, em virtude de compromissos assumidos para a mesma data e horário e o Juiz **Marcel de Ávila Soares Marques**, representante dos Juízes do Trabalho Substitutos.

Iniciados os trabalhos, o Des. Diretor da Escola Judicial, João Batista Martins César, agradeceu a presença de todos e fez uma fala inicial parabenizando a Coordenadoria de Comunicação Social e da Escola Judicial pela realização do 22º Congresso Nacional de Direito do Trabalho e Processual do Trabalho, que considerou um excelente evento.

Na sequência foram tratados os seguintes assuntos, cujas resoluções seguem transcritas:

1. PROAD 10260/2022 - Requerimento AMATRA XV - Bolsa de Estudo para magistrados, em cursos de pós-graduação.

A palavra foi passada ao Dr. Sérgio Polastro, para apresentar a proposta da AMATRA-15 sobre o Programa de bolsas de estudos para pós-graduação, a ser debatido e instituído pela Escola Judicial. O Dr. Polastro sugeriu que houvesse uma norma, envolvendo magistrados e servidores, com a publicação de Edital no início do ano letivo, regulamentando a concessão das bolsas, para que os interessados se submetam à seleção possam usufruir da bolsa de estudos no decorrer do exercício financeiro, visando ao bom aproveitamento dos recursos institucionais destinados à qualificação de magistrados e servidores.

Após algumas sugestões para o edital, de modo geral foi observado pelos Conselheiros presentes, a dificuldade de estabelecer os critérios e parâmetros de seleção, para abranger

magistrados(as) e servidores(as) e que sejam pertinentes e justos, sendo mencionado até a possibilidade de sorteio de bolsa. Assim, o Dr. Polastro sugeriu que a Escola Judicial crie um planilha e compartilhe com os Conselheiros, para que todos possam registrar suas sugestões e amadurecer uma ideia de edital, para que o assunto seja melhor conduzido na próxima reunião, o que foi aceito por todos os presentes.

2. PROAD 19743/2022- Plano de Formação de Servidores

Lara apresentou um estudo/trabalho, elaborado e consolidado com o objetivo de tratar da Formação Continuada de Servidores do Tribunal, esclarecendo que ainda não havia um documento de diretrizes para a atuação da Escola.

Explicou que atualmente temos um Programa de Formação Inicial de servidores, com duração de 2 anos, que engloba algumas ações e cursos (Integração de novos Servidores; Cursos EAD – desenvolvimento de competências gerais e transversais; Cursos de capacitações específicas – de acordo com a área de lotação do servidor).

Reforçou que no atual contexto de constantes mudanças e da necessidades de dar rápidas respostas, surgiu a necessidade de atualizar o trabalho que estamos fazendo e de buscar uma nova forma de interagir com o nosso público, buscando estimular uma mudança de cultura, que desperte para a importância buscar e desenvolver sua própria aprendizagem e encontrar novos caminhos para trabalhar.

Nesse contexto, percebe a necessidade de lançar mão de atividades diferentes como “grupos de estudos (buscando momentos de aprendizagem coletiva)”, “tutorias”, “trilhas de aprendizagem” e “mentorias”. Ressaltou que não há o objetivo de extinção do atual modelo que desenvolvemos, mas de reforçar o processo de aprendizagem e lançar mão de eixos importantes, como: 1) Saber fazer - Saber técnico; 2) Saber ser; 3) Saber conviver e 4) Saber aprender.

Destaca, por fim, a importância da aprendizagem contínua e da necessidade de adaptação aos novos momentos que vivemos. Questiona, à Direção e Conselheiros, se estão de acordo com as diretrizes apontadas e sugeridas.

O trabalho foi acolhido e considerado muito pertinente pela Direção e Conselheiros presentes, em virtude do atual momento e das circunstâncias que atravessamos - constantes mudanças; ressaltou o Des. Ricardo Laraia que acha muito oportuno deixar esse trabalho como diretriz para as próximas gestões da Escola e falou sobre a importância de “pensar a educação para o novo momento que estamos vivendo”, destacando que não está

com isso abandonando o modelo tradicional de educação; O Des. João Batista solicitou que fosse compartilhado o documento com os Conselheiros que não puderam comparecer à reunião, para manifestação oportuna.

Ainda sobre a importância da Formação Continuada de Servidores, Lara destacou a importância da criação de uma Proposta de Normativo, que garanta aos servidores o direito de reservar algumas horas ao estudo, para manterem-se atualizados para o trabalho, considerando-se que muitos servidores não conseguem liberação da chefia para participar de determinadas atividades de qualificação; ressaltou que essa ainda é uma cultura em nosso Regional. O Des. João Batista aprovou a sugestão e mencionou que o mesmo pode até ser inspirado em outros Regionais, caso existam normas nesse sentido.

2.2 Curso Autoinstrucional para Secretário de Audiências.

O Dr. Sérgio Polastro questionou se há possibilidade da Escola disponibilizar um curso autoinstrucional para Secretário de Audiências, em virtude de mudanças estruturais (futuras), podendo haver a possibilidade de aumentar a quantidade de secretários de audiências em algumas Varas do Trabalho. A Lara sinalizou positivamente, informando que irá verificar com a Secretaria de Gestão de Pessoas se há definição acerca da reestruturação de cargos, para oportunamente oferecer o curso.

E nada mais havendo a tratar, o Des. João Batista agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, sendo os presentes registros efetuados por Fabiana Pereira de Andrade e validados por Lara de Paula Jorge, Assessora da Escola Judicial, e assinada pelo Diretor da Escola Judicial.

DESEMBARGADOR JOÃO BATISTA MARTINS CÉSAR

Diretor da Escola Judicial